

Limites – essa palavra pode mudar uma vida

Recursos e possibilidades no trabalho de parceria escola-família

Desde o nascimento nós nos deparamos com uma série de obstáculos que nos impedem de realizar plenamente nossos desejos e vontades. Tais obstáculos nada mais são do que os limites do nosso próprio corpo, do tempo, do espaço e da própria cultura na qual estamos inseridos.

Há muito temos discutido sobre sua importância na formação da criança.

O objetivo de trazer esse tema pra o Ciclo de Debates foi oferecer aos pais a oportunidade de refletirmos sobre a melhor forma de darmos um referencial seguro às nossas crianças, além de contribuir de forma decisiva na sua formação ética.

Werner Riederer, pai do aluno Leo Filgueiras Riederer, do Maternal da Unidade Jacarepaguá, deu a seguinte contribuição para a discussão:

“Limites’ foi o tema abordado na Reunião de Pais do dia 9 de junho. Houve intensa troca de experiências entre os participantes e pudemos constatar que, independentemente da idade dos filhos, desde o Maternal até o Ensino Fundamental, as preocupações e dificuldades são idênticas. Observamos, também, que nossos filhos são espelhos de nós mesmos e que suas atitudes retratam isso, ou a falta de um relacionamento



Luciano Pereira

É fundamental o envolvimento dos pais nos Ciclos de Debates

mais íntimo com os pais, pois muitas vezes os sobrecarregamos com atividades ou apenas não damos a atenção que merecem.

Parabenizo a iniciativa do Colégio e espero que tenhamos outras oportunidades de desenvolver a relação pais, filhos e Colégio.”

Solange Monteiro – Educação Infantil

Vânia Vasconcellos – Ensino Fundamental

Daisy Mery da Silva – 5ª e 6ª séries

Serviço de Orientação Educacional – Unidade Jacarepaguá

II Ciclo de Debates na Unidade Centro

“O desafio de educar de forma prazerosa e responsável – Situações familiares na relação com os filhos” foi o tema do II Ciclo de Debates realizado na Unidade Centro, no primeiro semestre de 2004. O evento, que aconteceu na manhã de quinta-feira, dia 17 de junho, no auditório do Colégio, contou com a palestra da terapeuta de família Maria Cecília Veluk Baptista, membro do Conselho Diretor da Associação de Terapia Familiar do Rio de Janeiro.



Anderson de Carvalho